

POR DENTRO DA MRN



PNM:
NOVO CICLO DE
DESENVOLVIMENTO
PARA O OESTE
DO PARÁ



Jandeilson
Barbosa
Printes,
mecânico
ferroviário



Projeto Novas
Minas entra em
fase inédita e abre
caminho para
ampliar empregos
e investimentos
socioambientais
na região **10**

Transição
energética: projeto
avança com obras
de novas torres

12



Educação e
qualificação
beneficiam mais
de 3 mil pessoas

20



Comunidades
fornecem 1,9 t de
sementes para
reflorestamento

36



APRESENTAÇÃO

O Por Dentro da MRN é nossa publicação semestral de transparência. Aqui, compartilhamos os resultados do nosso trabalho na Amazônia: avanços, desafios e compromissos com o desenvolvimento do Oeste do Pará. Reunimos dados econômicos, sociais e ambientais que mostram como buscamos gerar valor para as pessoas, proteger o meio ambiente e manter uma operação responsável e sustentável.

EXPEDIENTE

POR DENTRO DA MRN

Edição 04/2026

Periodicidade: semestral

Conselho Editorial

Departamento de Comunicação da MRN

Redação, Produção e Editoração

Máquina PR

Projeto Gráfico e Diagramação

Máquina PR

Fotos e Imagens

Arquivo MRN e Magnific

SUMÁRIO

Quem Somos **06**

MRN em Números **08**

Compromisso com o Desenvolvimento **10**

Respeito às Pessoas **30**

Respeito ao Meio Ambiente **38**

MENSAGEM DA DIRETORIA

O FUTURO PASSA PELO OESTE DO PARÁ

Esta edição do “Por Dentro da MRN” apresenta os avanços, os desafios e as iniciativas que marcam um novo ciclo da nossa atuação no Oeste do Pará. A região ocupa lugar de destaque em um dos setores mais relevantes do país. O Brasil é o quarto maior produtor mundial de bauxita e o terceiro maior produtor de alumina. Em 2025, a cadeia brasileira do alumínio investiu R\$ 6,8 bilhões e empregou 508 mil pessoas, de acordo com o Anuário Estatístico da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL).

A Mineração Rio do Norte (MRN) integra essa cadeia produtiva há 47 anos, conectando o Oeste do Pará ao Brasil e ao mundo. Nossa atuação começa na produção responsável da bauxita, mas vai além: temos o compromisso de contribuir para a prosperidade do território por meio da geração de empregos, da contratação de fornecedores locais, do pagamento de tributos e dos investimentos sociais.

Como você verá nas próximas páginas, a implantação do Projeto Novas Minas nos possibilita estender a operação por mais 15 anos. Esse novo ciclo traz oportunidades, mas também amplia nossa responsabilidade. Queremos avançar com diálogo, segurança e planejamento de longo prazo, fortalecendo a economia regional e construindo soluções em conjunto com as comunidades, o poder público e os demais atores locais.

Entre as iniciativas que já ajudam a preparar a região para esse futuro, estão as 1.200 vagas de qualificação profissional, o desenvolvimento de fornecedores paraenses e os investimentos em educação, saúde, geração de renda e fortalecimento comunitário. Tudo isso com responsabilidade ambiental, por meio do uso eficiente dos recursos naturais, da proteção da biodiversidade e da recuperação das áreas mineradas. Convido você a conhecer as ações e os resultados que materializam nossos compromissos.

Guido Germani
CEO da MRN





QUEM SOMOS

Somos a Mineração Rio do Norte (MRN) e estamos há 46 anos no Oeste do Pará, no coração da Amazônia.

Produzimos bauxita de forma responsável e levamos nossa produção para o Brasil e o mundo.

Nossa operação une mineração, cuidado com o meio ambiente e desenvolvimento das comunidades.

Compromisso com a sustentabilidade, os princípios ESG (Ambiental, Social, Governança) e a excelência operacional (*)



Desempenho e Cadeia de Custódia da ASi (Aluminium Stewardship Initiative)



Gestão Antissuborno voltada à integridade, ética e prevenção à corrupção



Gestão de Compliance alinhada às melhores práticas de governança e conformidade.



Gestão Ambiental - prevenção de impactos e melhoria contínua do desempenho ambiental.



Auditoria Ambiental do Porto realizada em conformidade com a Resolução Conama 306/2022.



Reconhecimento Selo Ouro pela qualidade e transparência do inventário de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa).



Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - prevenção de riscos e proteção das pessoas.



Conformidade internacional em segurança portuária e proteção das instalações marítimas.

*Certificações, reconhecimentos e conformidades vigentes

SUSTENTABILIDADE COMO PRIORIDADE

Avançamos continuamente em nossa jornada de sustentabilidade para proteger a Amazônia e reduzir os gases de efeito estufa, com metas claras e alinhadas às agendas globais

BIODIVERSIDADE

A FLORESTA ESTÁ NO CENTRO DA NOSSA ATUAÇÃO.

Atuamos em um dos ecossistemas mais relevantes do planeta e tratamos a biodiversidade como prioridade.

Estamos alinhados ao Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (KMGBF) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nosso compromisso é evoluir nossas práticas e alcançar a **meta de Zero Perda Líquida de biodiversidade**, tendo como referência 2020.



DESCARBONIZAÇÃO

ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

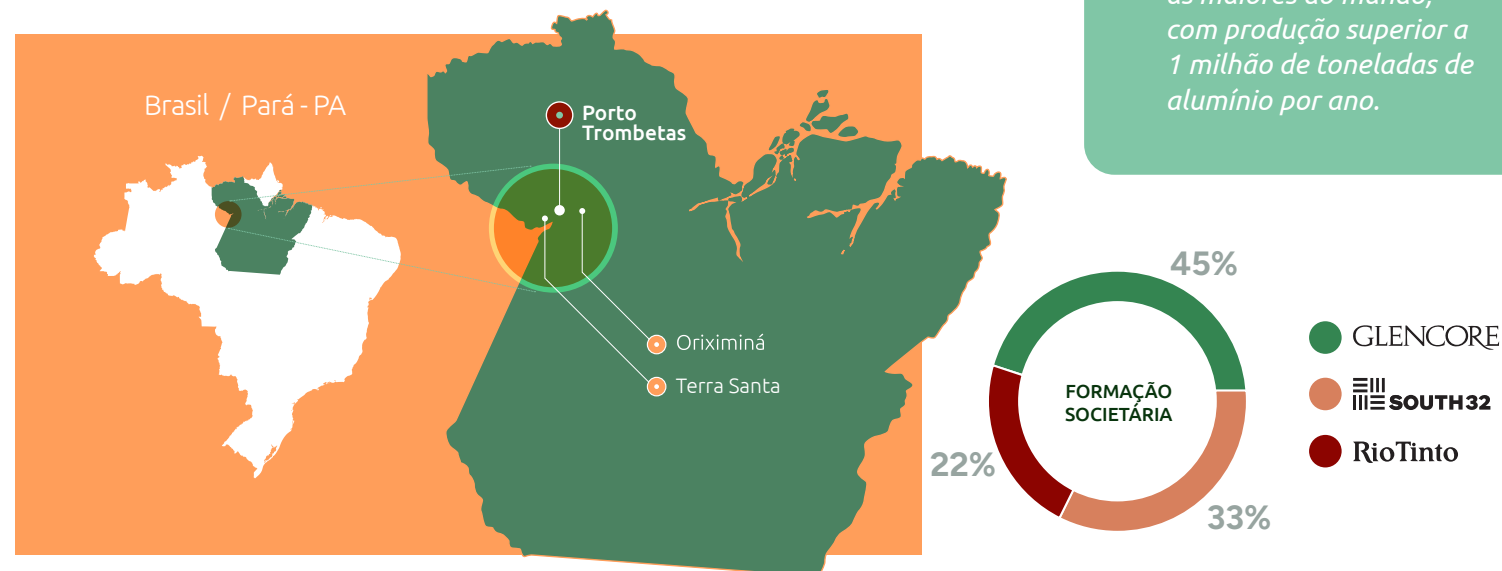
Nossa meta é reduzir em 25% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopos 1 e 2 até 2027, com base em 2024, por meio da transição da matriz energética.

Também mantemos a ambição de **zerar as emissões industriais líquidas de GEE até 2050**, contribuindo para um futuro de baixo carbono.

ONDE ESTAMOS

Estamos localizados no Pará e conectados com o Brasil e o mundo

Nossa sede fica no distrito de Porto Trombetas, em Oriximiná, no Oeste do Pará, dentro da Floresta Nacional de Saracá-Taquera. Nossa área operacional abrange os municípios de Oriximiná e Terra Santa e Faro.



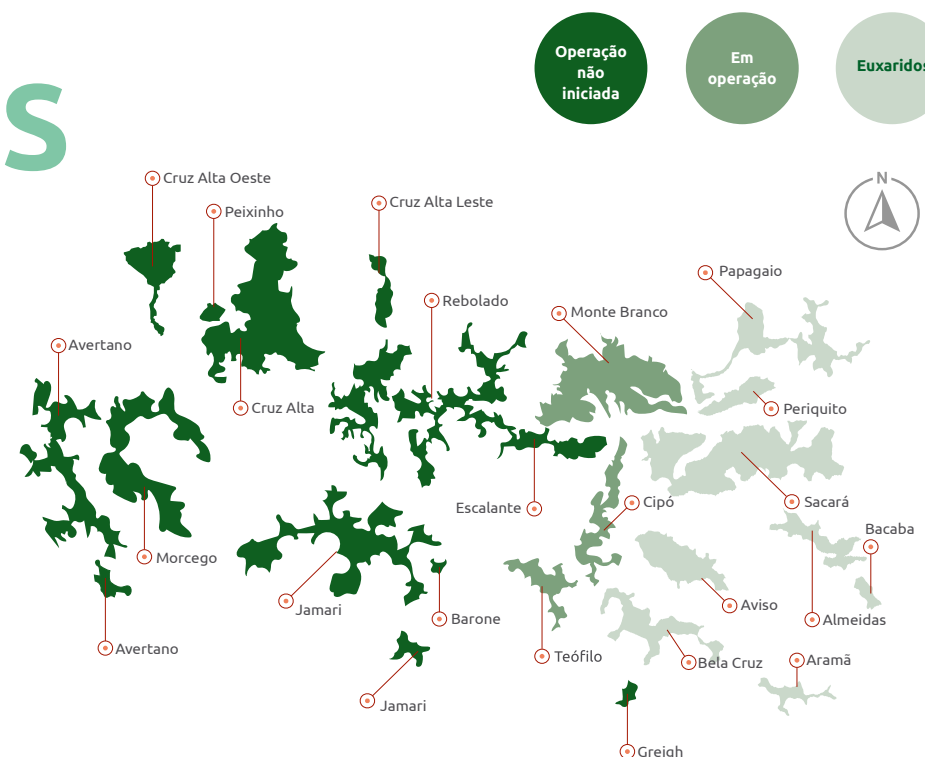
AQUI COMEÇA A CADEIA PRODUTIVA DO ALUMÍNIO

A bauxita é a principal fonte para a produção do alumínio, presente em eletrônicos, utensílios domésticos e automóveis. A MRN tem papel estratégico para manter a indústria brasileira entre as maiores do mundo, com produção superior a 1 milhão de toneladas de alumínio por ano.

O QUE FAZEMOS

Produzimos bauxita, matéria-prima essencial para o alumínio. Nossa logística inclui uma ferrovia de 28 km e um porto estruturado para o transporte do minério.

A MRN tem papel estratégico para manter a indústria brasileira entre as maiores do mundo, com produção superior a 1 milhão de toneladas de alumínio por ano.





MRN EM NÚMEROS

Por trás de cada número, o compromisso com o futuro. São 47 anos de desenvolvimento socioeconômico no Oeste do Pará.

PRODUÇÃO

Líder na produção de bauxita no Brasil

5,5

milhões de toneladas produzidas no primeiro semestre de 2026.

3

continentes abastecidos: América, Europa e Ásia.

69%

da produção destinada ao mercado brasileiro.

GERAÇÃO DE VALOR

R\$ 470,2 milhões
em investimentos totais



R\$ 193,7 milhões
em custos com empregados próprios e terceirizados



R\$ 448,3 milhões
em compras no estado do Pará



R\$ 200 milhões
em impostos, taxas e contribuições



7.711
trabalhadores próprios e terceirizados



85,61%
dos empregados próprios são do estado do Pará



R\$ 12,9 milhões
para projetos e ações socioambientais junto a comunidades



R\$ 24 milhões
em programas ambientais



(Dados do primeiro semestre de 2026)

PNM abre novo ciclo de desenvolvimento no Oeste do Pará

Empreendimento garante a continuidade operacional por mais 15 anos, mantendo empregos e a injeção de mais de R\$ 1 bilhão anuais em impostos e compras na região

O Projeto Novas Minas (PNM) entrou em fase inédita após a obtenção da Licença de Instalação, em abril de 2026. A implantação do empreendimento amplia a geração de empregos, a qualificação profissional e a movimentação econômica em Oriximiná, Terra Santa e Faro, no Oeste do Pará.

Com investimentos estimados em R\$ 5 bilhões nos próximos cinco anos, o PNM deve gerar 2,3 mil postos de trabalho na fase de implantação, além de ampliar a contratação de bens e serviços e os investimentos socioambientais no território.

O PNM é muito importante porque abre portas para quem deseja construir uma profissão e ingressar no mercado de trabalho. Com isso, vêm também mais renda e dignidade. Já vimos essa transformação acontecer em comunidades apoiadas pela MNR.

Marivaldo Rocha, coordenador administrativo da Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista (ACRQBV).

QUALIFICAÇÃO AMPLIA OPORTUNIDADES PARA 1,2 MIL PESSOAS

O PNM já cria oportunidades para moradores da região. O Programa de gestão de mão de obra (PGMO) do projeto oferece 1,2 mil vagas gratuitas para pessoas de Oriximiná, Terra Santa e Faro. Os participantes recebem bolsa-auxílio de R\$ 960, em cota única, durante a formação.

As capacitações, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), contemplam áreas como construção civil, operação de máquinas, soldagem e manutenção. A formação compreende o período de julho de 2026 a julho de 2027.

“A geração de oportunidades começa muito antes da contratação. Passa pela qualificação das pessoas e pelo fortalecimento da capacidade local de atender às demandas que virão”, destaca Magda Damasceno, gerente-geral de Recursos Humanos da MRN. Hoje, 85% dos nossos empregados são paraenses, o que fortalece a economia da região com a geração sustentável de renda local.

Esse conhecimento vai me ajudar muito. Quem sabe, daqui a algum tempo, eu consiga fazer faculdade de Engenharia. É um sonho que estou alimentando.



Cacilene Marques, da comunidade ribeirinha Aibi, em Faro, uma das participantes do programa de capacitação.

EMPREGOS

- 2,3 mil novas vagas previstas na implantação.
- Mais de 7,7 mil empregos mantidos.

QUALIFICAÇÃO

- 1,2 mil vagas gratuitas em cursos profissionalizantes.
- Bolsa de R\$ 960 (cota única) para os participantes.
- 14 cursos em áreas com alta demanda regional.

INVESTIMENTOS

- R\$ 5 bilhões em cinco anos.

MANUTENÇÃO DE IMPACTOS POSITIVOS

- R\$ 727 milhões por ano em compras locais.
- R\$ 389 milhões anuais em impostos e contribuições.
- R\$ 51,6 milhões anuais em iniciativas sociais e ambientais.

O PNM conecta produção, emprego, desenvolvimento regional e competitividade industrial. Os benefícios começam no território, com mais empregos e investimentos sociais, mas seus efeitos alcançam toda a cadeia do alumínio e diferentes setores da economia do país.

Guido Germani,
CEO da MRN.



Superamos desafios técnicos, ambientais e ocupacionais com total atendimento às condicionantes do projeto. Esse resultado reforça nossa confiança para as próximas etapas da implantação.

Yanto Araújo,
gerente-geral
de Projetos
da MRN.



90%

redução nas emissões de gases de efeito estufa no processo de geração de energia com a implantação do PLT

1,1 mil

empregos gerados nas obras, sendo 67% dos trabalhadores oriundos do Pará

Projeto de transição energética conclui torres da travessia do rio Trombetas

PLT integra soluções inovadoras de engenharia, ações de proteção ambiental e iniciativas de responsabilidade social

O Projeto Linha de Transmissão (PLT), que vai conectar nossa operação ao Sistema Interligado Nacional (SIN), alcançou um novo marco com a conclusão das cinco torres da travessia do rio Trombetas. Em agosto de 2026, o PLT havia alcançado 63% de avanço físico. A previsão é que o empreendimento entre em operação no primeiro trimestre de 2027.

A travessia é uma das etapas mais complexas do empreendimento e exige soluções específicas de engenharia, logística, meio ambiente e segurança para as condições da Amazônia. Ao todo, a linha de transmissão de 230kV terá 98 quilômetros, com 232 torres entre a subestação de Oriximiná à futura subestação Saracá, em Porto Trombetas.



DESAFIOS DO PLT NA AMAZÔNIA

- Implantação de 232 torres de transmissão sobre o rio e áreas de floresta.
- Transporte especializado de materiais e de equipamentos de grande porte.
- Transporte de cerca de 50% de todo o volume de concreto, aço e estruturas metálicas do projeto no trecho da travessia.
- Adoção rigorosa de medidas para proteção da biodiversidade e da fauna aquática durante a obra.
- Diálogo contínuo com 19 comunidades da área de influência direta para acolher demandas, mitigar e monitorar impactos socioambientais.

“Agentes do Bem” na prevenção de riscos

Em 2026, iniciamos a campanha “Agentes do Bem - Onde tem obra, tem proteção”, uma grande mobilização de prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes em Oriximiná. A iniciativa integra o Programa Grandes Empreendimentos, realizado em parceria com a Childhood Brasil para prevenir riscos sociais associados a grandes obras.

A campanha inclui a distribuição de materiais educativos, rodas de conversa e reuniões. Trabalhadores dos canteiros de obras, fornecedores e parceiros do PLT foram convidados a atuar como agentes de proteção nos territórios onde trabalham.

Essa ação integra nossa agenda permanente de Direitos Humanos, orientada pela promoção do respeito, da ética e da cidadania. No primeiro semestre de 2026, Programa Grandes Empreendimentos alcançou 260 pessoas em ações realizadas na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), integrações semanais e visitas de comunitários às nossas operações.





INOVAÇÃO RECEBE PRÊMIO NACIONAL

Um projeto que torna mais eficiente e previsível o processamento da bauxita recebeu reconhecimento nacional. “Geometalurgia Textural da Bauxita: modelo integrado para predição e otimização de processo”, desenvolvido pela MRN em parceria com pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), venceu o 28º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-Metalúrgica Brasileira 2026, promovido pela revista Minérios & Minerales.

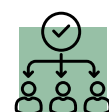
“A geometalurgia textural nos permite compreender melhor as características da bauxita e antecipar seu desempenho. Isso gera ganhos de eficiência, otimiza o uso dos recursos e a tomada de decisão”, explica o geólogo Felipe Antonialli, que é líder do projeto na MRN.

Startups recebem apoio para desenvolver soluções para mineração

Primeiro edital de inovação aberta da MRN selecionou quatro empresas para execução de projetos de tecnologia

As quatro *startups* selecionadas no primeiro Ciclo de Inovação Aberta do Programa Desafios Bauxita avançaram para a fase de execução das soluções propostas para os desafios mapeados pela MRN. A iniciativa integra o Bauxita Lab, nossa plataforma de inovação e empreendedorismo aplicada à mineração.

Com nosso suporte, as empresas poderão testar e validar as tecnologias por meio de provas de conceito realizadas no ambiente operacional. Além de ampliar a eficiência e a sustentabilidade das operações, o programa estimula o crescimento das *startups* e fortalece o ecossistema de inovação do Oeste do Pará.



EMPRESAS SELECIONADAS PARA AS PROVAS DE CONCEITO

- JambuLabs | Projeto Rastreio de Bauxita
- Cubo BPM | Projeto Gestão de Contratos
- Geeco | Projeto Ressecamento de Rejeito
- SVA Tech | Projeto Posicionamento de Vagões

Participação na FIPA fortalece conexões e abre oportunidades

XVII Feira da Indústria do Pará reuniu, em Belém (PA), expositores de diferentes segmentos, rodadas de negócios e debates sobre sustentabilidade na Amazônia

Nossa participação na FIPA 2026, realizada em maio, ampliou o diálogo com representantes da indústria, empresários, autoridades, estudantes e famílias da região. Em quatro dias, o evento reuniu mais de 40 mil visitantes.

No estande, o público conheceu de forma imersiva nossas operações, projetos da MRN socioambientais, iniciativas de inovação e investimentos voltados ao desenvolvimento do Oeste do Pará. A programação incluiu rodadas de negócios, que aproximaram empresas locais da nossa cadeia de fornecedores e contribuíram para ampliar oportunidades na região.



MRN NA FIPA

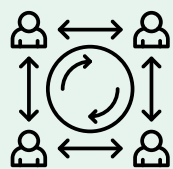
- +30 empresas locais participaram das rodadas de negócios.
- Óculos de realidade virtual para imersão em áreas operacionais e projetos.
- Mesa digital interativa apresentou dados do relatório semestral de transparência.
- Websérie “Sementes do Futuro” mostrou iniciativas de geração de renda e sustentabilidade no Oeste do Pará.



Muitas vezes conhecemos a empresa por e-mail ou telefone, mas não temos contato direto com as pessoas ou com a dinâmica dos processos. A rodada aproximou muito esse relacionamento.

Michelle Ferreira, representante da MLX Uniformes, sobre a rodada de negócios.





RECURSOS CHEGAM DIRETAMENTE ÀS COMUNIDADES

O diálogo e a escuta ativa junto às comunidades ribeirinhas e quilombolas orientam a definição de iniciativas e contribuem para que os recursos atendam às prioridades identificadas no território.

R\$ 576 mil

em repasses voluntários, no primeiro semestre de 2026, para a Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista, a Associação Mãe Domingas, (em nome de quilombolas do Alto Trombetas I), e a Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucúá (ACOMTAGS), que representa comunidades ribeirinhas e tradicionais.

R\$ 20 milhões

repassados à Associação das Comunidades Remanescentes do Quilombo Alto Trombetas II, em 2026, referentes à 2ª parcela do Acordo de Participação sobre os Resultados da Lavra (PRL) do Platô Monte Branco, retroativo ao período de 2013 a 2023. Com o acordo, que segue até 2028, já repassamos R\$ 35 milhões, beneficiando os quilombolas do ATII.

Recolhimento de tributos superam R\$ 200 milhões no primeiro semestre

O pagamento de impostos, taxas e contribuições ajuda a financiar políticas e serviços públicos. No primeiro semestre de 2026, nossos recolhimentos somaram R\$ 200,1 milhões, destinados à União, ao estado do Pará e aos municípios de Oriximiná e Terra Santa.



DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026:

- **R\$ 47,4 milhões** pagos ao Estado do Pará em impostos, taxas e CFEM
- **R\$ 117,3 milhões** pagos ao Governo Federal em impostos, taxas, contribuições e CFEM

Do total recolhido, R\$ 60,2 milhões são provenientes de retenções na fonte.



REPASSES AOS MUNICÍPIOS:

Oriximiná	Terra Santa
R\$ 19,7 milhões	R\$ 803 mil
ISS	ISS
R\$ 5,1 milhões	R\$ 9,8 milhões
CFEM	CFEM

TOTAL:
R\$ 24,8 milhões **R\$ 10,6 milhões**

Do total recolhido para os municípios, R\$ 20,5 milhões são provenientes de retenções na fonte (ISS).

Dados de janeiro a junho de 2026

Fomento à economia: R\$ 448 milhões em compras no Pará

Aquisição de materiais e contratação de serviços movimentam a economia regional e contribuem para a geração de empregos

Para fortalecer a economia e impulsionar o desenvolvimento do Oeste do Pará, seguimos priorizando fornecedores locais. Os municípios de Oriximiná, Terra Santa, Santarém e Óbidos respondem, por exemplo, por cerca de 80% das aquisições de materiais realizadas no estado.



DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026:

- **R\$ 391,4 milhões** em compras de materiais no estado do Pará.
- **R\$ 56,9 milhões** em serviços contratados de empresas paraenses.
- **R\$ 10,3 milhões** em materiais adquiridos de micro e pequenas empresas do Pará.

**Dados do primeiro semestre de 2026*

Bens e serviços diversos
Além de combustíveis, adquirimos peças para veículos e equipamentos, produtos de limpeza, materiais para construção civil e embalagens, entre outros itens. Entre os serviços contratados, destacam-se locação de bens e equipamentos, reformas, manutenção predial, transporte, logística, automação e instrumentação.

FORTALECIMENTO DA CADEIA DE FORNECEDORES

No primeiro semestre de 2026, realizamos encontros com associações comerciais e empresários de Santarém, Óbidos, Oriximiná, Faro e Terra Santa para ampliar a participação de empresas locais em nossa cadeia de fornecedores.

Nos encontros, apresentamos resultados e informações sobre a implantação do Projeto Novas Minas e do Projeto Linha de Transmissão. O diálogo permite identificar oportunidades, esclarecer processos e aprimorar o relacionamento com os fornecedores.

Atualmente, 202 empresas estão homologadas como fornecedoras e seguimos trabalhando para ampliar oportunidades e contribuir para o crescimento sustentável da região.





Cada vez mais encontramos conteúdos em que a origem da informação se perde no processo. Cabe a nós, jornalistas, verificar os fatos e garantir que a sociedade receba informações precisas e responsáveis.

Fábio Barbosa, jornalista, produtor de conteúdo e professor da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA).

Reunir profissionais da comunicação de diferentes municípios da região é uma oportunidade importante para a troca de experiências e para a valorização do jornalismo regional.

Emerson Rocha, presidente executivo do Simineral.



Encontro de Comunicadores coloca transparência e inteligência artificial em pauta

Evento reuniu 40 jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo do Pará

Como parte do nosso compromisso com uma comunicação transparente e responsável, realizamos, em junho, mais uma edição do Encontro de Comunicadores do Oeste do Pará, em parceria com o Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará (Simineral), em Santarém.

O evento reuniu profissionais de municípios do Oeste do Pará e de Belém para discutir os impactos da inteligência artificial no jornalismo, nas redações e na produção de conteúdo. A programação contou com palestra de Ben-Hur Corrêa, coordenador do Núcleo de IA da Globo e pesquisador do Centro de Estratégia e Inovação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e oficina prática conduzida pela estrategista de conteúdo Joice Gomes.

Saiba mais



PRÊMIO SIMINERAL DE COMUNICAÇÃO

Durante o encontro, foi lançada a edição 2026 do Prêmio Simineral de Comunicação no Oeste do Pará. Com inscrições de trabalhos de maio a novembro, a iniciativa apoiada pela MRN reconhece produções jornalísticas que ampliam o conhecimento da sociedade sobre mineração, sustentabilidade e a realidade amazônica.

Emprego: mais de 85% dos trabalhadores são paraenses

Dos 1.675 empregados próprios, 1.434 são oriundos de municípios do Pará

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com 7.711 trabalhadores próprios e terceirizados em nossas operações. Entre os empregados próprios, mais de 85% são paraenses, com destaque para moradores de Oriximiná, Santarém, Terra Santa e Óbidos.



7.711
PROFISSIONAIS

1.675 empregados próprios.

6.036 empregados terceirizados.



EMPREGOS PRÓPRIOS GERADOS NO PARÁ:

Oriximiná: **433.**

Santarém: **427.**

Terra Santa: **311.**

Óbidos: **106.**

Faro: **8.**

Demais municípios paraenses: **149.**

**dados do primeiro semestre de 2026*



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

No primeiro semestre de 2026, oferecemos 91 treinamentos aos nossos empregados, com 11,6 mil participações. As formações abrangeram segurança, operação, normas e temas estratégicos. As ações de educação continuada integram nosso compromisso com o desenvolvimento profissional e a segurança no trabalho.



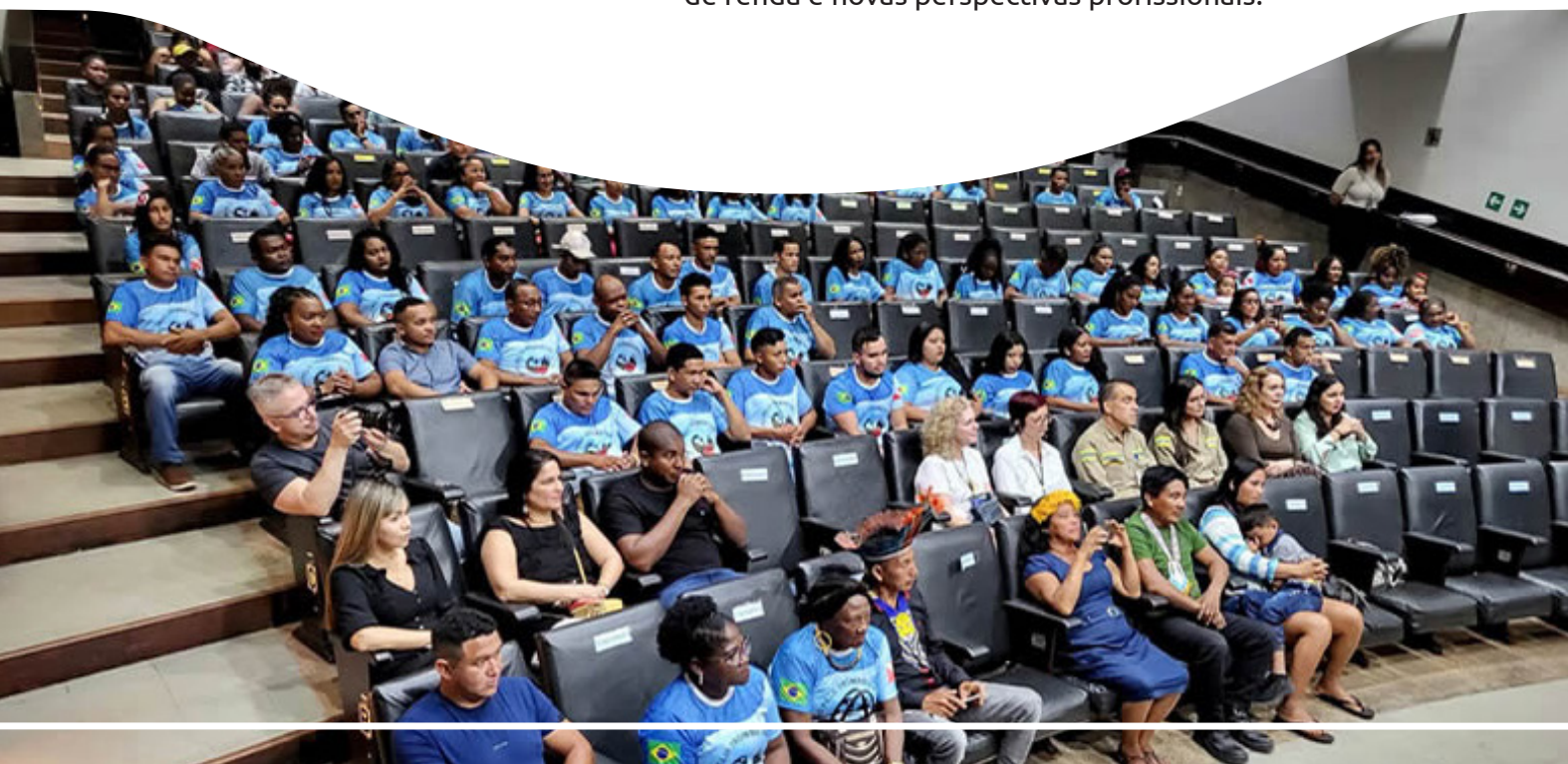


Educação e qualificação beneficiam mais de 3,7 mil pessoas no Oeste do Pará

Iniciativas ampliam o acesso de quilombolas e ribeirinhos ao ensino formal, à qualificação profissional, ao empreendedorismo e ao mercado de trabalho

Da educação básica ao ensino superior, da formação profissional ao primeiro emprego, investimos em diferentes caminhos para ampliar oportunidades no Oeste do Pará. Desde 2020, mais de 3,7 mil pessoas já participaram de iniciativas voluntárias voltadas à educação, à qualificação e à inclusão produtiva.

As ações alcançam crianças, jovens e adultos de comunidades quilombolas e ribeirinhas de Oriximiná, Terra Santa e Faro. Mais do que oferecer capacitações, buscamos criar condições para que o conhecimento se converta em autonomia, geração de renda e novas perspectivas profissionais.



1

ACESSO À EDUCAÇÃO

Apoiamos estudantes da educação básica e do ensino superior com alimentação, transporte, materiais escolares, bolsas de estudo e suporte financeiro e logístico.

CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO

Oferecemos oportunidades para conclusão dos estudos, formação profissional, cursos livres, obtenção da CNH e preparação para novas atividades.

2



3

EMPREGO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Criamos portas de entrada para talentos locais por meio de programas de contratação, aprendizagem e formação, associados ao acesso à graduação e à pós-graduação.



EMPREENDEDORISMO E GERAÇÃO DE RENDA

Fortalecemos atividades produtivas sustentáveis com capacitação, assistência técnica, mentoria, fomento e apoio ao acesso a mercados.

4



- 3,7 mil pessoas beneficiadas desde 2020.
- 987 estudantes apoiados pelo PAEB e pelo PAES.
- 896 participantes em atividades do "Educação pela Amazônia".
- 30 moradores de comunidades contratados pelo Portas Abertas.



Programas de formação e emprego ampliam espaço para talentos locais

Programas combinam emprego, educação e desenvolvimento profissional, valorizando diferentes gerações e trajetórias

Ampliar a presença de talentos locais em nossa equipe também faz parte do compromisso com o desenvolvimento do Oeste do Pará. Por meio de iniciativas voltadas aos comunitários, jovens e profissionais experientes, criamos oportunidades de ingresso, formação e crescimento profissional.



EXPERIÊNCIA QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

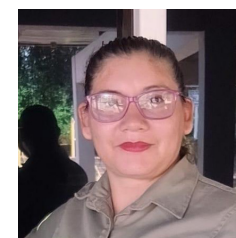
Por meio do programa “MRN Pra Todos”, efetivamos o naturalista João Batista Fernandes, de 83 anos, que acumula mais de quatro décadas de dedicação ao conhecimento da floresta. Antes terceirizado, ele passou a integrar nossa equipe, compartilhando experiência, memória e profundo conhecimento da biodiversidade amazônica. Sua trajetória foi registrada no livro “Onde andei valeu a pena”, lançado pela MRN em 2025. “Eu faço por curiosidade, por amar a floresta e querer entender como ela funciona”, resume João Batista.



FORMAÇÃO PARA O INÍCIO DA CARREIRA

Os Programas Jovem Aprendiz e Trainee Plurais na Amazônia têm ampliado oportunidades para jovens talentos da região Norte. Desde 2022, o Jovem Aprendiz já ofereceu formação a 303 participantes, entre 18 e 22 anos, residentes em municípios do Oeste do Pará.

Já no primeiro ciclo do programa Plurais na Amazônia, selecionamos 11 jovens de Santarém, Juruti, Manaus, Nhamundá, Óbidos e Oriximiná. Sete deles foram efetivados em 2025 e um participante em 2026, que hoje atuam nas áreas de Engenharia e Geologia.



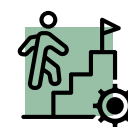
A oportunidade de trabalhar na MRN representa para mim um crescimento profissional, um aprendizado contínuo. Sinto orgulho em fazer parte de uma organização que valoriza as pessoas e investe no desenvolvimento dos seus empregados.

Ana Rubia Consentini, assistente administrativo I, moradora da comunidade Cabeceira do Cláudio, em Terra Santa.



Mais do que conquistar um emprego, encontrei um ambiente que acredita no potencial das pessoas, incentiva o desenvolvimento e valoriza cada colaborador. Todos os dias tenho a oportunidade de aprender, crescer e contribuir com um propósito maior.

Renata Penha Godinho, assistente administrativo I, moradora da comunidade Samaúma II, em Oriximiná.



PORTAS ABERTAS OFERECE EMPREGO E FORMAÇÃO SUPERIOR A 30 MORADORES DE COMUNIDADES

Programa une emprego, formação profissional e bolsas de estudo a moradores de nove comunidades quilombolas e ribeirinhas

Criado para apoiar o desenvolvimento profissional de moradores de comunidades quilombolas e ribeirinhas, o Programa Portas Abertas avançou com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação aos 30 primeiros participantes selecionados. Além da bolsa de estudo, o grupo recebe formação para a função e remuneração compatível com a atividade.

Em parceria com a Universidade da Amazônia (Unama), são oferecidas graduações nas áreas de Engenharia de Produção, Serviço Social, Administração e Ciências Contábeis, além de pós-graduações em temas diversos.



Da escola à profissão: apoio alcança 1.883 pessoas

Programas ampliam o acesso à educação básica, ao ensino superior e à qualificação em 62 comunidades

A construção de um futuro sustentável na Amazônia também passa pela ampliação do acesso à educação. Apoiar a permanência na escola, ampliar o acesso à universidade e oferecer formação para o trabalho são frentes complementares de nossa atuação. Por meio do PAEB, do PAES e do Programa Educação pela Amazônia, já alcançamos 1.883 crianças, jovens e adultos do Oeste do Pará.

R\$ 16,4 milhões
investidos no
PAEB e PAES entre
2024 e o primeiro
semestre de 2026.

APOIO PARA ESTUDAR E SEGUIR EM FRENTE

Desde 2020, o Programa de Apoio ao Ensino Básico (PAEB) atendeu 669 estudantes com alimentação, atividades extracurriculares, transporte fluvial e terrestre, kits escolares e material didático. No mesmo período, o Ensino Superior (PAES) contemplou 318 quilombolas dos territórios Boa Vista e Alto Trombetas I e II, com suporte financeiro e logístico para ingresso, permanência e conclusão do ensino superior. Os participantes cursam áreas como Engenharia Civil, Pedagogia, História, Geologia, Arqueologia, Gestão Pública e Saúde Coletiva.

Educação pela Amazônia inclui 62 comunidades

Iniciativa apoia a conclusão da escolaridade, a qualificação profissional, a formação de bombeiros civis e a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação

Criado em 2022, o Programa Educação pela Amazônia já beneficiou 896 pessoas de 62 comunidades de Oriximiná, Terra Santa e Faro com investimento acumulado de R\$ 4,4 milhões.



158
alunos na Educação de
Jovens e Adultos (EJA).



348
participantes em cursos
profissionalizantes.



310
pessoas apoiadas para
obtenção da CNH.



80
alunos formados como
bombeiros civis.





REMA apoia inclusão produtiva de 508 mulheres

Projeto Rede Empreendedora de Mulheres Amazônicas é realizado em parceria com a Associação das Organizações de Mulheres Trabalhadoras do Baixo Amazonas

R\$ 20 mil
em insumos,
matérias-primas e
equipamentos para
20 pequenos negócios

Um projeto de empreendedorismo que une fomento, capacitação e apoio à formação de redes de acesso ao mercado está transformando a vida de mulheres em situação de vulnerabilidade nos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro.

As participantes têm acesso a oficinas práticas, palestras, assessorias contábil, jurídica e técnico-social, mentoria e fomento para seus negócios.

Em 2026, o primeiro Edital de Fomento do REMA destinou R\$ 20 mil em insumos, matérias-primas e equipamentos para 20 pequenos negócios. As empreendedoras também participaram de mentorias técnicas e oficinas de inclusão digital e gestão.



Capacitação de 112 coletores de sementes fortalece atuação em rede

Desde 2024, a Rede Sapucúá de Sementes Amazônicas amplia oportunidades de geração de renda para moradores do Oeste do Pará

Com capacitações em coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes, fortalecemos a atuação de moradores das comunidades Boa Nova e Saracá, na região do Lago Sapucúá, em Oriximiná.

Desde 2024, 112 pessoas já foram capacitadas para aperfeiçoar técnicas, agregar valor à produção e ampliar a comercialização de sementes, tanto para a MRN quanto para outros compradores do mercado nacional.

O projeto é desenvolvido em conjunto com a Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau, a Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucúá (ACOMTAGS) e o Redário, organização que apoia redes de coletores de sementes em todo o Brasil.



“Maria Pixi” recebe R\$ 1,5 milhão para apoiar renda sustentável

Desde 2023, projeto promove segurança alimentar, inclusão produtiva e valorização de práticas tradicionais em quatro comunidades

Desde a sua criação, em 2023, o Projeto Maria Pixi já promoveu 58 capacitações, com 1.189 participações de famílias das comunidades São Francisco, São Sebastião, São Tomé e Espírito Santo. A iniciativa apoia atividades associadas à segurança alimentar, à geração de renda e à conservação ambiental.

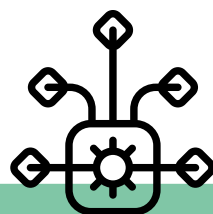
O projeto foi estruturado a partir de diagnóstico realizado em parceria com a Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (ACOMTAGS) e a Florestas Engenharia. As atividades incluem oficinas, palestras, cursos e visitas técnicas para aprimorar práticas tradicionais e ampliar a sustentabilidade da produção.

Somente no primeiro semestre de 2026, foram 30 visitas técnicas e seis capacitações, com 330 participações. Ao todo, foi destinado R\$ 1,5 milhão ao projeto.

ATIVIDADES APOIADAS



Sistemas Agroflorestais (SAFs).



Sistemas Integrados de Criação, Roçado e Florestas (CRFs).



Turismo Sustentável de Base Comunitária (TSBC).

Programa socioambiental apoia geração de renda sustentável

Cinco dos 13 projetos vinculados ao licenciamento ambiental desenvolvem ações de inclusão produtiva em comunidades da área de influência

O Programa de Educação Socioambiental (PES) é desenvolvido em comunidades ribeirinhas, quilombolas, rurais e urbanas da nossa área de influência. Entre seus 13 projetos, cinco apoiam a geração de renda sustentável e valorizam saberes e práticas tradicionais. As iniciativas contribuem para diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

PROJETO DE APOIO A SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFS)

Fortalece a agricultura familiar sustentável, amplia a segurança alimentar e gera renda.

- R\$ 306 mil investidos*;
- 37 famílias acompanhadas;
- 111 visitas técnicas;
- 199 participações em cursos, oficinas e intercâmbio de agricultores; e ampliação de SAFS para mais oito propriedades.



PROJETO AVICULTURA FAMILIAR

Apoia a transição da piscicultura para a avicultura, com foco em renda e segurança alimentar

- R\$ 279,7 mil investidos*;
- Oito famílias atendidas;
- 32 assessorias técnicas; implantação de aviários e início do primeiro ciclo produtivo com entrega de pintinhos e insumos.



PROJETO AGRICULTURA FAMILIAR

Apoia a cadeia produtiva da mandioca e amplia o acesso a mercados institucionais.

- R\$ 306 mil investidos*;
- 16 famílias beneficiadas; cinco agricultores inseridos no Programa de Aquisição de Alimentos;
- 54 visitas técnicas e duas capacitações;
- e entrega de 13 seladoras e kits de higiene e identificação.



PROJETO APOIO À MELIPONICULTURA

Fortalece a cadeia produtiva do mel de abelhas sem ferrão e a autonomia dos produtores.

- R\$ 211 mil investidos*;
- 25 produtores atendidos;
- 74 visitas técnicas;
- Capacitações e distribuição de materiais, insumos e mudas frutíferas.



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

Apoia a produção de biojoias e cerâmicas e valoriza a identidade cultural e o patrimônio ambiental.

- R\$ 324,9 mil investidos*;
- 12 artesãos beneficiados;
- 72 oficinas realizadas;
- 538 peças produzidas e entrega de 85 itens de insumos e equipamentos e mais de 10 mil materiais de apoio.



*Dados de janeiro a julho de 2026

ATENDIMENTOS NO HPTR

14.830 consultas
10.245 atendimentos
de urgência

**Dados do primeiro
semestre de 2026*

PROJETO AMPLIA ACESSO A ÁGUA POTÁVEL



Reforçamos o acesso à água potável com a ampliação da rede hidráulica na comunidade Bom Jesus, na região do Lago Batata, beneficiando mais 15 pessoas, com investimento de R\$ 32 mil.

A iniciativa faz parte do Projeto de Microsistemas e Poços Artesianos e inclui a construção, reforma e manutenção de infraestruturas de captação de distribuição de água.

Saúde chega às comunidades por meio de atendimentos itinerantes

Em complemento aos serviços do Hospital de Porto Trombetas (HPTR), apoiamos ações de prevenção e assistência fluvial no Território Quilombola Alto Trombetas I. Com o barco do Projeto Quilombo, levamos atendimentos de saúde itinerantes às comunidades do território, fortalecendo a prevenção, o acompanhamento clínico, o diagnóstico precoce e a redução das vulnerabilidades sanitárias.



PROJETO QUILOMBO

- 867 consultas médicas e 293 procedimentos.
- 1.493 exames laboratoriais solicitados.
- 48.311 medicamentos e insumos distribuídos.
- 3.640 ações de enfermagem.
- 744 participantes em atividades educativas de saúde.

**Dados de janeiro a julho de 2026*

COMBATE À MALÁRIA

Com o objetivo de prevenir, controlar e monitorar a malária e outras doenças transmitidas por vetores, promovemos o Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM) em Porto Trombetas, áreas operacionais e em comunidades de Oriximiná, Terra Santa e Faro.

O PACM tem a parceria do Ministério da Saúde e de secretarias estadual e municipais de Saúde e contribui para a manutenção de condições epidemiológicas favoráveis e redução de riscos de transmissão da malária.

AÇÕES DO PACM NO 1º SEMESTRE DE 2026:

- **Controle Vetorial:** **1.444** atendimentos em residências, alojamentos, comércios e áreas operacionais.
- **Monitoramento Entomológico:** **2.122** pesquisas larvárias, com identificação e eliminação de **238** criadouros.
- **Educação e Mobilização Social:** **1.226** pessoas alcançadas, entre comunitários, agentes de saúde, empregados e terceirizados.
- **Prevenção:** ações integradas de monitoramento, borrifação e educação em saúde.

NAVEGAÇÃO SEGURA COM O PROJETO LEME

Mais 1,8 mil pessoas foram contempladas com ações do Projeto Leme no primeiro semestre de 2026. As ações abrangeram oficinas, formações, palestras comunitárias e blitzes educativas. A ação reforça o cuidado com a vida, a navegação responsável e o compromisso de todos que vivem e circulam pelos rios da região.

Em parceria com a Marinha do Brasil, a segurança da navegação ganhou reforço com a formação de 122 novos profissionais para o transporte aquaviário, em junho de 2026. A iniciativa marcou a retomada do Curso de Formação de Aquaviários em Porto Trombetas após 24 anos.



R\$ 211,4 MIL
investidos de janeiro a julho
de 2026

55,8 MIL FILHOTES DE QUELÔNIOS DEVOLVIDOS À NATUREZA

O Projeto Pé-de-Pincha, que integra nosso Programa de Educação Socioambiental (PES), completou mais um ciclo com a devolução à natureza de 55.899 filhotes de quelônios. A iniciativa mobilizou 2.105 pessoas.

Ao todo, 31 comunidades são atendidas pela iniciativa, que conta com 31 áreas de reprodução de quelônios monitoradas. Os comunitários participam das atividades de manejo, fortalecendo a conservação dos quelônios amazônicos.



R\$ 640,4 MIL
investidos de janeiro
a julho de 2026

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL ALCANÇA MAIS DE 850 PESSOAS

De janeiro a julho de 2026, nosso Projeto de Educação Ambiental realizou atividades em 22 comunidades quilombolas e ribeirinhas, com a participação de 850 pessoas. As ações abordaram formação de multiplicadores, gestão de resíduos sólidos, conservação de quelônios e proteção da fauna e da flora. As atividades alcançaram comunidades do Alto Trombetas I, Lago Sapucuá, Lago Batata, Médio Rio Trombetas, Porto Trombetas, Boa Vista e Terra Santa.



R\$ 541,4 MIL
investidos de janeiro
a julho de 2026

Projetos de inclusão social alcançam mais de 4,2 mil crianças e adolescentes

Desde 2020, iniciativas de esporte, cultura e prevenção beneficiam participantes de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos

Investir na infância e na adolescência faz parte do nosso compromisso com o desenvolvimento do território. No Oeste do Pará, apoiamos projetos que contribuem para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio do esporte, da educação musical e de ações de prevenção à violência, ao uso de drogas e à gravidez na adolescência.

O apoio abrange os projetos “Esporte na Cidade”, “Orquestra Maré do Amanhã” e ações promovidas pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terra Santa, Faro e Óbidos. As iniciativas atendem principalmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e buscam fortalecer a proteção da infância e da família.



R\$ 3,4 MILHÕES

investidos desde 2020 nos projetos “Esporte na Cidade”, “Orquestra Maré do Amanhã” e no apoio a ações desenvolvidas pelos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente de Terra Santa, Faro e Óbidos.



ESPORTE REFORÇA INCLUSÃO SOCIAL

O projeto Esporte na Cidade, conduzido com a organização social De Peito Aberto, oferece futsal, vôlei, basquete, handebol e futebol de campo em Faro, Terra Santa e Porto Trombetas. Já atendeu mais de 1 mil crianças e adolescentes, desde 2020, com investimentos de R\$ 1,4 milhão.



ACESSO À CULTURA

Desde 2021, o projeto Orquestra Maré do Amanhã oferece aulas gratuitas de música, viola e violino a crianças e jovens matriculados no Colégio Equipe em Porto Trombetas e Comunidade Lago do Ajudante. Registramos mais de 200 participantes, sendo, sendo 46 no primeiro semestre de 2026. Os investimentos somam R\$ 1,3 milhão.



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Em parceria com Conselhos Municipais de Terra Santa, Faro e Óbidos, já alcançamos mais de 3 mil crianças e adolescentes, desde 2020, com projetos nas áreas de esporte, cultura de prevenção à violência, ao uso de drogas e à gravidez na adolescência. Os investimentos no período somam R\$ 650 mil. No primeiro semestre desde ano, destinamos R\$ 90 mil a essas iniciativas.





REUNIÕES COM COMUNIDADES

- Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (Acomtags): **10 reuniões com 369 comunitários.**
- Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista (ACRQBV): **8 reuniões com 81 comunitários.**
- Associação Mãe Domingas: **7 reuniões com 216 comunitários.**
- Associação de Moradores do Lago do Ajudante: **2 reuniões com 32 comunitários.**

*Reuniões realizadas no primeiro semestre de 2026

Reuniões de engajamento mobilizam 698 comunitários

Diálogo, escuta ativa e construção conjunta de soluções orientam nosso relacionamento com as comunidades

Como parte do nosso compromisso com a licença social para operar, realizamos 27 reuniões de engajamento, no primeiro semestre de 2026, com a participação de 698 ribeirinhos e quilombolas de comunidades locais.

Entre os resultados desse diálogo está a formalização de novos acordos com comunidades, entre os quais o Acordo Santana Cordeiro, firmado com a Associação Mãe Domingas, que representa comunidades quilombolas do Alto Trombetas 1. Estão previstas ações relacionadas à infraestrutura, ao acesso à água, à saúde, ao fortalecimento institucional e ao acompanhamento da execução das iniciativas.

VISITAS REFORÇAM TRANSPARÊNCIA

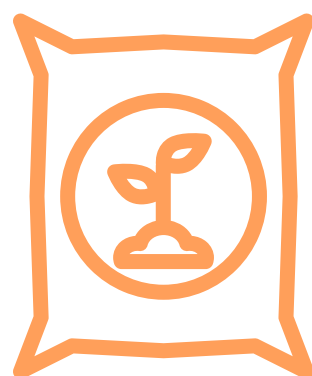
No primeiro semestre de 2026, nosso programa de visitas passou a integrar o projeto Mineração do Brasil - Portas Abertas, realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). A iniciativa amplia o acesso a informações sobre a atividade mineral e aproxima as comunidades das nossas equipes e operações.

Moradores de Boa Nova, Maria Pixi e Saracá participaram de uma nova visita à MRN, ampliando o conhecimento sobre as atividades e projetos da empresa. Ribeirinhos das comunidades N. S. do Rosário, São João, Vila Tracajá, Lero e Ajará também visitaram as instalações no primeiro semestre.



A cada participação, ampliamos nossa compreensão. A tecnologia mostra maior cuidado e redução de impactos, o que contribui para uma visão mais equilibrada sobre a atividade.

Dázio de Araújo, diretor jurídico da Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (ACOMTAGS)



Comunidades fornecem 1,9 tonelada de sementes para o reflorestamento

Coletores de Boa Nova e Saracá, em Oriximiná, respondem por 95% das sementes utilizadas na produção de mudas do nosso Viveiro Florestal

O conhecimento tradicional das comunidades é essencial para o nosso Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). No primeiro semestre de 2026, coletores de Boa Nova e Saracá forneceram 1,9 tonelada de sementes destinadas à produção de mudas para o reflorestamento.

Castanha-do-pará, andiroba, angelim, itaúba e cumaru estão entre as espécies utilizadas. Além de contribuir para a restauração florestal e a conservação da biodiversidade, a aquisição das sementes gera renda para as comunidades.



REFLORESTAMENTO EM NÚMEROS

R\$ 169 mil

destinados à aquisição de 1,9 tonelada de sementes de comunidades locais.

207,6 hectares

reflorestados por plantio de mudas e regeneração natural.

280.035 mudas

de 72 espécies arbóreas nativas plantadas.

287.201 mudas

produzidas no Viveiro Florestal da MRN.

75 espécies

nativas contempladas na produção de mudas.

8.259,97 hectares reflorestados desde no início do PRAD.

**Dados de janeiro a julho de 2026*



Controle da qualidade da água abrange coletas e análises contínuas

Monitoramento é essencial para proteger recursos hídricos, em respeito ao meio ambiente e às comunidades locais

Nosso sistema de gestão de recursos hídricos monitora regularmente águas superficiais, subterrâneas e nascentes, além de efluentes líquidos industriais. No primeiro semestre de 2026, acompanhamos uma rede de 236 pontos. As amostras coletadas resultaram em 30,7 mil análises de diferentes parâmetros de qualidade da água.

Os resultados mostraram índices de conformidade entre 95% e 99%. Os desvios identificados estão associados às características geoquímicas naturais da região amazônica e, segundo as avaliações técnicas, não comprometem a qualidade ambiental nas áreas monitoradas.

RESULTADOS COMPARTILHADOS COM AS COMUNIDADES

Como parte do nosso compromisso com a transparência, compartilhamos os resultados do monitoramento com moradores da região. No primeiro semestre de 2026, realizamos quatro encontros nas comunidades Saracá, Boa Nova, Boa Vista e Maria Pixi.



Economia circular: 856 toneladas de resíduos industriais seguem para reciclagem

Pneus inservíveis destinados à reciclagem ou ao coprocessamento, sucata metálica que retorna à cadeia siderúrgica e papel e papelão transformados em novos produtos são exemplos de práticas de economia circular em nossas operações. No primeiro semestre de 2026, destinamos 856,13 toneladas de resíduos industriais à reciclagem. O volume representa 50% do total recebido pela Central de Resíduos Industriais Descartados (CRID).



438,8 TONELADAS

de resíduos urbanos foram destinados à reciclagem e à compostagem no período. Esses materiais são geridos em nossa Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTR).



MONITORAMENTO CONTÍNUO DA QUALIDADE DO AR

Com rigoroso programa de controle, acompanhamos continuamente as condições ambientais da qualidade do ar em nossas atividades. Realizamos medições em 15 estações de monitoramento distribuídas por áreas operacionais, que analisam parâmetros como partículas de suspensão e partículas inaláveis.



529

amostragens da qualidade do ar.



99%

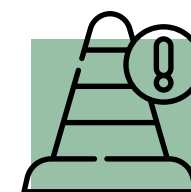
é o índice de conformidade.

**Dados de janeiro a julho de 2026*

MEDIDAS ADOTADAS PARA DISPERSÃO DE POEIRA:



- **UMECTAÇÃO DE VIAS E ÁREAS OPERACIONAIS:** caminhões-pipa aplicam água e agentes supressores de poeira.



- **MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE VIAS:** regularização e compactação das estradas internas reduzem a suspensão de partículas.



- **CONTROLE DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS:** inspeções regulares verificam a opacidade das emissões de veículos e equipamentos.





SIMULADOS FORTALECEM PREPARAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Também realizamos exercícios práticos e teóricos com empregados e trabalhadores de empresas contratadas, além de brigadistas, voluntários, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Oriximiná. Os simulados reforçam a preparação e a integração das equipes para eventuais situações de emergência.

2 SIMULADOS realizados entre junho de 2025 e junho de 2026.

2 SIMULADOS programados até junho de 2027.



Comunidades participam de encontros sobre segurança de barragens

Socializações do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração orientam moradores sobre estruturas, procedimentos e medidas de segurança

Em 2026, reforçamos a mobilização para ampliar a participação das comunidades nas socializações do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). Com maior antecedência na divulgação e articulação com as lideranças, os três encontros do primeiro semestre reuniram 101 participantes.

As atividades contaram com 30 moradores da comunidade Saracá, 42 de Boa Nova e 29 do território quilombola Boa Vista. Durante os encontros, apresentamos informações sobre as estruturas de rejeitos e orientações previstas no PAEBM, além de distribuir cartilhas educativas.

Inspeções contínuas reforçam prevenção a riscos

Saldo do primeiro semestre de 2026: 384 inspeções em nossas 32 estruturas de rejeito.

Nossas 32 estruturas de rejeitos passam por inspeções internas quinzenais e avaliações mensais conduzidas por profissionais qualificados. As verificações avaliam o estado de conservação, o desempenho das estruturas e a efetividade das ações de monitoramento e manutenção. O acompanhamento também é realizado em tempo real no Centro de Monitoramento Geotécnico, instalado no Centro Integrado de Operações (COI), que funciona 24 horas por dia.



MONITORAMENTO CONTÍNUO DAS 32 ESTRUTURAS GEOTÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO DE REJEITOS E ÁGUA:



384 inspeções internas.



32 Inspeções de Segurança Regular por Engenheiro de Registro (EoR).



02 Revisões Periódicas de Barragens.

Todas as 32 estruturas mantêm Declarações de Condição de Estabilidade vigentes e em conformidade com a legislação.



Edição nº 04 | 2026



Mineração Rio do Norte S. A.
Rua Rio Jarí s/nº Porto Trombetas
CEP 68275-000 Oriximiná - PA